



SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Sociedade Corretora Paulista

Rua Boa Vista, 254 - 2º andar - São Paulo - CEP 01014-907 - Tel.: (11) 3117-6000
Rua Funchal, 129 - 6º andar - São Paulo - CEP 04551-060 - Tel.: (11) 3849-6000
Rua 7 de Setembro, 99 - 15º andar - Rio de Janeiro - CEP 20050-005 - Tel.: (21) 2221-7337
CNPJ nº 62.285.390/0001-40

www.socopa.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, bem como o parecer dos auditores independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
Circulante	35.396	53.220	Circulante	32.388	46.964
Disponibilidades	231	123	Obrigações por operações compromissadas	207	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.702	7.756	Carteira de terceiros	-	-
Aplicações no mercado aberto	300	400	Outras obrigações	32.181	46.964
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.402	7.356	Fiscais e previdenciárias	454	777
Títulos e valores mobiliários	768	23	Negociação e intermediação de valores	31.029	45.993
Carteira própria	790	26	Obrigações por aquisição de bens e direitos	131	63
Provisão para desvalorização	(22)	(3)	Diversas (substancialmente provisão de férias e provisão de assessoria técnica)	567	531
Outros créditos e outros valores e bens	30.695	45.318	Exigível a longo prazo	552	466
Rendimentos a receber	493	416	Outras obrigações	277	209
Negociação e intermediação de valores	29.920	44.394	Fiscais e previdenciárias	275	257
Diversos - impostos a compensar e outros	282	508	Obrigações por aquisição de bens e direitos	13.700	15.538
Realizável a longo prazo	278	219	Patrimônio líquido	7.540	9.340
Outros créditos e outros valores e bens (substancialmente depósitos judiciais)	351	223	Capital social	5.812	4.750
Provisão para outros créditos	(73)	(4)	Reserva de capital	5.812	4.750
Permanente	10.636	9.529	Reserva de lucros	204	204
Investimentos	10.206	9.081	Lucros ou (Prejuízos) acumulados	(186)	1.244
Imobilizado de uso	430	448			
Total do ativo	46.310	62.968	Total do passivo	46.310	62.968

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - legal	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2000					
Em 1º de janeiro de 2000	9.340	3.868	167	547	13.922
Atualização de títulos patrimoniais	-	865	-	-	865
Incentivos fiscais	-	17	-	-	17
Lucro líquido do exercício	-	-	-	734	734
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	37	(37)	-
Em 31 de dezembro de 2000	9.340	4.750	204	1.244	15.538
Exercício findo em 31 de dezembro de 2001					
Em 1º de janeiro de 2001	9.340	4.750	204	1.244	15.538
Redução de capital	(1.800)	-	-	-	(1.800)
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.031	-	-	1.031
Incentivos fiscais	-	31	-	-	31
Dividendos pagos	-	-	-	(1.200)	(1.200)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(230)	(230)
Em 31 de dezembro de 2001	7.540	5.812	204	(186)	13.370
Semestre findo em 31 de dezembro de 2001					
Em 1º de julho de 2001	7.540	5.103	211	186	13.040
Atualização de títulos patrimoniais	-	709	-	-	709
Prejuízo do semestre	-	-	-	(379)	(379)
Reversão de reserva	-	-	(7)	7	-
Em 31 de dezembro de 2001	7.540	5.812	204	(186)	13.370

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 – Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Sociedade, controlada do Banco Paulista S.A., tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários
Demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.

(b) Negociação e intermediação de valores
Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.

(c) Permanente
Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas e registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplem a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivo circulante
Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro tributável.

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	2001	2000
Outros créditos	17.804	185
Outras obrigações	185	1.168
Outros créditos	12.116	30.812
Outras obrigações	43.182	6.850
Caixa de registro e liquidação	-	-
Devedores/credores - Conta "liquidações pendentes"	-	48
"Swap" - Diferencial a receber	-	32
Outros	29.920	31.029
	44.398	45.593

5. INVESTIMENTOS E OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE BENS E DIREITOS
Os investimentos estão representados, basicamente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), no montante de R\$ 4.577 (2000 - R\$ 4.136), e da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), no montante de R\$ 3.873 (2000 - R\$ 3.473). Em 3 de julho de 2000 foram adquiridos junto a Bovespa Serviços e Participações S.A. novos títulos patrimoniais de emissão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro no valor de R\$ 400, cujo preço de aquisição está sendo pago em 48 parcelas mensais, vencíveis até 25 de agosto de 2004, a parcela de longo prazo, está registrada na rubrica "Obrigações por aquisição de bens e direitos", no montante de R\$ 275. Conforme cláusula contratual a taxa de juros é de 9% ao ano.

6. CAPITAL SOCIAL
O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No primeiro semestre foram distribuídos dividendos sobre lucros acumulados no montante de R\$ 1.200, conforme deliberado em assembleia de acionistas.

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2001, foi aprovada a redução do capital social de R\$ 1.800, sem a redução do número de ações.

7. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2001	2000
Despesas de aluguel	450	383
Despesas de comunicação	583	515
Despesas de processamento de dados	1.036	1.001
Despesas com serviços do sistema financeiro	577	793
Despesas com serviços técnicos	3.417	3.110
Outras	1.122	1.240
	7.185	7.042

8. TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA

	2001	2000
Disponibilidades	148	119
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.703	7.756
Outros créditos	131	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	969	628
Receitas de convênio	130	-

As operações com a Controladora foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta de títulos de renda fixa - letreiros financeiras do tesouro, no montante de R\$ 628, de cotas de fundos de renda variável, no montante de R\$ 136 e de ações de companhias abertas, no montante de R\$ 26 (2000 - ações de companhias abertas - R\$ 23).
A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes, bem como administrar a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras e estão registrados em "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota Explicativa nº 4).
Em 31 de dezembro de 2001, o valor nominal dos contratos de opção (ativos financeiros), registrado em contas de compensação totaliza R\$ 43.624 realizados por conta de clientes (intermediação). A Sociedade não possuía outros contratos com instrumentos financeiros.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES
(a) Encontram-se custodiadas em bolsas de valores em nome de clientes 13.906.734 mil ações (2000 - 15.126.466 mil), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.
(b) A Corretora é responsável pela gestão do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Paulista Plus, Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, e da Socopa IBX Plus Fundo de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários. Início das atividades em fevereiro de 2001, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2001 montavam, respectivamente, a R\$ 7.146, R\$ 1.132 e R\$ 19.143 e R\$ 123 (2000 - R\$ 9.615, R\$ 1.350 e R\$ 15.995). A partir de 1º de agosto de 2001 todos os fundos mencionados, exceto o Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, passaram a ter sua carteira de ativos gerenciada pela Bradescop Templeton Asset Management, com 100% das aplicações concentradas em fundos administrados por esta instituição.
(c) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à recuperação de encargos e despesas R\$ 419 (2000 - R\$ 117), a bônus concedidos pela BOVESPA referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios - R\$ 171 (2000 - R\$ 516), a bônus concedidos pela BM&F - R\$ 41 (2000 - não houve) e cotas FIF referente a atualização de cotas de fundos da BM&F - R\$ 55 (2000 - R\$ 126).

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2001	31 de dezembro de 2000	Exercícios findos em 2001	2000
Receitas da intermediação financeira	722	1.716	1.814	-
Operações de crédito	28	28	-	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	694	1.688	1.814	-
Despesas da intermediação financeira	64	98	(2)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	64	98	(2)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	658	1.618	1.816	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.182)	(1.841)	(485)	-
Receita de prestação de serviços	5.134	10.652	11.301	-
Despesas de pessoal	(2.631)	(5.141)	(4.685)	-
Outras despesas administrativas	(3.694)	(7.185)	(7.042)	-
Despesas tributárias	(402)	(792)	(805)	-
Outras receitas operacionais	475	716	869	-
Outras despesas operacionais	(64)	(91)	(123)	-
Resultado operacional	(524)	(223)	1.331	-
Resultado não operacional	-	-	(198)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(524)	(223)	1.133	-
Imposto de renda e contribuição social	145	(7)	(399)	-
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(379)	(230)	734	-
Lucro ou prejuízo por ação do capital social no fim do semestre/exercício - R\$	(0,32)	(0,19)	6,12	-

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2001	31 de dezembro de 2000	Exercícios findos em 2001	2000
Origens de recursos	24.203	18.817	30.104	-
Lucro líquido ou (Prejuízo) do semestre/exercícios	(379)	(230)	734	-
Ajuste ao lucro líquido	91	147	95	-
Depreciação	55	106	89	-
Provisão para perdas em investimentos	36	41	6	-
Subvenção para investimentos	-	31	17	-
Recursos de terceiros originários de:				
Aumento do subgrupo do passivo	20.094	207	26.396	-
Obrigações por operações compromissadas	207	207	-	-
Outras obrigações	19.887	-	26.396	-
Diminuição dos subgrupos do ativo	4.353	18.618	1.509	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.448	4.054	499	-
Títulos e valores mobiliários	905	-	1.010	-
Outros créditos e valores e bens	-	14.564	-	-
Alienação de bens	44	44	1.353	-
Imobilizado de uso	44	44	1.353	-
Aplicações de recursos	24.058	18.709	30.022	-
Dividendos distribuídos	-	1.200	-	-
Redução de capital	-	1.800	-	-
Inversão em:	200	267	500	-
Imobilizado de uso	65	132	100	-
Investimentos	135	135	400	-
Aumento dos subgrupos do ativo	23.858	745	29.522	-
Títulos e valores mobiliários	-	745	-	-
Outros créditos e valores e bens	23.858	-	29.522	-
Redução dos subgrupos do passivo	-	14.697	-	-
Outras obrigações	-	14.697	-	-
Aumento das disponibilidades	145	108	82	-
Modificações na posição financeira				
Disponibilidades	86	123	41	-
No início do semestre/exercício	231	231	123	-
No fim do semestre/exercício	145	108	82	-

DIRETORIA EXECUTIVA

CONTADOR

Gerson Luiz Mendes de Brito - CRC 1SP112144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. - São Paulo - SP
1. Examinamos o balanço patrimonial da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.
4. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer sem ressalva datado de 31 de janeiro de 2001.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

18 de fevereiro de 2002

Marco Antonio Muzilli
Contador CRC 1SP101145/O-9

